

LARASULIANO



A Mulher Samaritana
Entre homens e Deus

A Mulher Samaritana
Entre homens e Deus.

Abas:

Aos 30 anos de idade o mundo dela estava escorrendo pelas mãos. Voltou para a cidade natal divorciada, com duas filhas, vida profissional instável e duas malas de viagem. Resolveu consultar um vidente e passou a frequentar uma casa de oração – coisas típicas de quem está no fundo do poço. Até que o extraordinário acontece.

A Mulher Samaritana – Entre homens e Deus conta em como a autora passou a ouvir a voz de Deus e a entender os propósitos divinos ao passar pelos testes desérticos por dois anos. Afinal, a solidão de um deserto é o melhor lugar para Deus se revelar.

Um livro com experiências do sobrenatural de Deus, livre da aparência religiosa, porém trazendo embasamento à luz das escrituras sagradas. Ao conhecer uma pessoa – o Mensageiro do Senhor – descobre que os desencontros amorosos fazem parte de um plano maior: descobrir o seu chamado; e que na mente de Deus um amor está à sua espera, mas as coisas não aconteceriam exatamente do jeito dela, como sempre foi.

Para Von Hollenberg, uma voz que clama no deserto...

INTRODUÇÃO

Abro o Livro da Verdade e está escrito:

“O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.”

Ou para os mais céticos em outro livro e em outras palavras:

“Você está chorando... e essas lágrimas representam dor e desconforto de seu passado... e você está muito incomodado (a)... Enquanto se lembra... daquelas sensações em especial e novamente elas voltam para o seu corpo... Gostaria que você considerasse o seguinte... Todos nós, em nossas próprias histórias pessoais, tivemos muitas e muitas experiências, algumas das quais rotulamos de desagradáveis. Essas experiências desagradáveis formam muitas vezes a base de habilitações posteriores e de capacidade... que

por tais experiências não conseguem desenvolver... Como é agradável experienciar o incomodo do passado... Percebendo completamente que você sobreviveu àquelas experiências e que elas compõem um conjunto completo de experiências a partir das quais você pode gerar comportamentos mais adequados no presente”.

Eu renasci com quase trinta anos de idade. Não... Não no sentido de que conscientemente estivesse doente fisicamente quase para morrer e renasci das cinzas, não é isso. Nasci do Espírito ou simplesmente: apaguei meu passado. Como? Ok... Demorei quase dois anos para reconhecer quem verdadeiramente sou. Quando reconheço quem eu sou, posso ser quem eu quiser! Estava buscando um preenchimento interno, uma revolução espiritual, buscando respostas, querendo encaixar-me em algum lugar, procurando o verdadeiro encontro com meu eu; uma profissão apaixonante, dinheiro para rodar o mundo... Independência, liberdade! Quero saber quem realmente sou e acreditar, mesmo que sem provas palpáveis, no propósito da vida. Da minha vida! Acreditar é o meio máximo de alcance. Se

acredito em algo que diz ser o fim, o meio será justificado e de certa forma todo o sacrifício será justificável. Parece que vivo buscando algo, angustiada por aquilo que não encontro (A PNL - Programação Neurolinguística diz que isso é auto sabotagem, o Livro da Verdade diz que é a falta de fé). Tenho